

Mapeamento Metodológico de Teses e Dissertações no Âmbito do Programa Brasileiro de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Christiano Henrique da Silva Maranhão^a

Resumo

Este artigo busca analisar a estruturação dos principais aspectos metodológicos das teses e dissertações produzidas durante o primeiro decênio (2008-2018) de instituição do Programa de pós-graduação em turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN). Metodologicamente trata-se de um estudo exploratório-descritivo e analítico, de viés qualitativo, que utiliza a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, a entrevista e a análise temática como ferramentas e/ou técnicas de coleta e análise de dados. Como resultados expõe-se duas tendências que retratam o modo como os estudos vinculados ao PPGTUR/UFRN estruturam suas metodologias, expondo o que vem sendo operacionalizado no campo metodológico das teses e dissertações do aludido Programa, além de reforçar o empenho acadêmico pelo planejamento de pesquisas bem fundamentadas. Destaca-se ainda a presença de uma diversidade temática permeando o ambiente acadêmico do PPGTUR/UFRN, reflexo direto das distintas áreas de formação dos docentes e da heterogeneidade complexa inerente ao fenômeno turístico.

Palavras-chave: Mapeamento metodológico; Pós-Graduação stricto sensu; Teses e Dissertações; Turismo.

Abstract

Methodological Mapping of Theses and Dissertations Under the Brazilian Tourism Graduate Program (PPGTUR) at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN)

This article seeks to analyze the structuring of the main methodological aspects of the theses and dissertations produced during the first decade (2008-2018) of the institution of the Graduate Program in Tourism at the Federal University of Rio Grande do Norte (PPGTUR / UFRN). Methodologically, this is an exploratory-descriptive and analytical study, with qualitative bias, which uses bibliographic research, documentary research, interviews and thematic analysis as tools and / or techniques for data collection and analysis. As a result, two trends are exposed that portray the way studies linked to PPGTUR / UFRN structure their methodologies, exposing what has been operationalized in the methodological field of the theses and dissertations of the mentioned Program, in addition to reinforcing the academic commitment for research planning well-founded. Also noteworthy is the presence of a thematic diversity permeating the academic environment of PPGTUR / UFRN, a direct reflection of the different areas of teacher training and the complex heterogeneity inherent in the tourist phenomenon.

Keywords: Methodological mapping; Stricto-sensu Graduate Studies; Theses and Dissertations; Tourism.

a. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: christianomaranhao@gmail.com

Resumen

Mapeo Metodológico de Tesis y Disertaciones Bajo el Programa Brasileño de Posgrado en Turismo (PPGTUR) en la Universidad Federal de Río Grande del Norte (UFRN)

Este artículo busca analizar la estructuración de los principales aspectos metodológicos de las tesis y disertaciones producidas durante la primera década (2008-2018) de la institución del Programa de Posgrado en Turismo de la Universidad Federal de Río Grande del Norte (PPGTUR / UFRN). Metodológicamente, este es un estudio exploratorio-descriptivo y analítico, con sesgo cualitativo, que utiliza la investigación bibliográfica, la investigación documental, las entrevistas y el análisis temático como herramientas y / o técnicas para la recolección y análisis de datos. Como resultado, se exponen dos tendencias que describen la forma en que los estudios vinculados a PPGTUR / UFRN estructuran sus metodologías, exponiendo lo que se ha puesto en práctica en el campo metodológico de las tesis y disertaciones del mencionado Programa, además de reforzar el compromiso académico para la investigación. planificación bien fundada. También es notable la presencia de una diversidad temática que impregna el entorno académico de PPGTUR / UFRN, un reflejo directo de las diferentes áreas de formación docente y la compleja heterogeneidad inherente al fenómeno turístico.

Palabras clave: mapeo metodológico; Stricto sensu Estudios de Posgrado; Tesis y disertaciones; Turismo.

INTRODUÇÃO

Tourism studies had become stale, tired, repetitive and lifeless (Franklin & Craig, 2001, p.5)

Tourism in global society sets out to challenge assumptions which have often been uncritically applied to the analysis of tourism as a global phenomenon (Meethan, 2002, p.01)

Críticas como as que iniciam esta introdução acompanham a produção do conhecimento em turismo desde sempre, evidenciando o uso excessivo da descrição, à ausência de crítica e a falta de rigor na estrutura metodológica das pesquisas.

Motivado por estas apreciações, este artigo busca analisar a estruturação dos principais aspectos metodológicos das teses e dissertações desenvolvidas durante o primeiro decênio (2008-2018) de instituição do Programa de pós-graduação em turismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN).

Deste modo, foram mapeados os itens basilares da estruturação metodológica de um estudo acadêmico-científico, a saber: (a) a natureza das pesquisas quanto aos objetivos traçados, (b) a tipologia da pesquisa quanto aos objetos de análise, (c) as ferramentas de coleta de dados utilizadas, e (d) as técnicas de análise empregadas. Gonçalves (2005) afirma que só por meio do entendimento, identificação e relação destas categorias é que se torna possível fomentar um estudo metodologicamente coerente.

Reforça-se aqui, a relevância da metodologia, entendida como peça articuladora de todo processo de investigação, correspondendo “a um conjunto de procedimentos a serem utilizados [...] através de processos e técnicas que garantem a legitimidade do saber obtido” (Barros & Lehfeld, 2000, p. 2).

Quando ignorada, a metodologia pode promover equívocos associados a ausência de um alinhamento lógico, afetando a credibilidade dos resultados e debilitando possíveis desdobramentos. Ratifica-se que no final de todo esforço despendido nas pesquisas científicas, o que se busca é um “conhecimento sistematizado e seguro” (Köche, 2013, p.121).

Nota-se que estas questões se tornam ainda mais relevantes quando refletidas a partir da produção do conhecimento em turismo, visto como um campo de estudos recente e que ainda busca fundamentar um arcabouço teórico-metodológico aceito pelos seus pesquisadores e interessados pela temática (Maranhão & Pequeno, 2016).

A seleção do PPGTUR/UFRN como concessor das teses e dissertações analisadas por este estudo se justifica em virtude da comemoração dos 10 anos de fundação do aludido Programa, sendo ele, o primeiro Programa de pós-graduação em turismo no Brasil ofertado por uma Instituição de Ensino Público (IES). Neste sentido, destaca-se ainda o relevante papel do Programa na constituição e fomento do conhecimento turístico no cenário nacional, por meio da oferta de cursos públicos de turismo (mestrado e doutorado) e pioneiros no Brasil.

Ratifica-se também que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), IES que abriga a sede da pós-graduação em turismo analisada, é a 18ª Universidade brasileira no critério “internacionalização”, ocupando a 2ª posição na região nordestina, conforme o Ranking Universitário Folha 2019 que avalia 197 IES de todo país (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019).

Dito isto, este artigo propõe mensurar: (a) o quantitativo de estudos produzidos no primeiro decênio do PPGTUR/UFRN; (b) a linha de pesquisa que mais concentrou e/ou produziu estudos nesses 10 anos de atuação; e (c) as abordagens de estudo e análise do turismo que se sobressaíram nas teses e dissertações produzidas pelo referido Programa.

Compreende-se que o entendimento destas questões, de modo geral, se torna imperativo para abonar o contínuo avanço acadêmico de qualquer Programa de pós-graduação, e considerando a área do turismo, oportuniza reforçar e/ou invalidar as críticas comumente feitas aos seus estudos.

A relevância teórica deste artigo se dá pelo esforço de investigar a estruturação metodológica de teses e dissertações de turismo defendidos no âmbito do PPGTUR/UFRN, permitindo acenar para uma possível (eis) tendência (s) na maneira como estas pesquisas estão estruturadas metodologicamente.

Quanto ao caráter prático, observa-se que a análise da estrutura metodológica destas pesquisas se converte em elementos que facilitam a compreensão da aplicabilidade do que vem sendo operacionalizado no campo metodológico no PPGTUR/UFRN, reforçando a produção de estudos bem planejados, fundamentados e /ou frágeis do ponto de vista metodológico.

Por fim, relata-se que o desígnio central deste estudo se canaliza para a produção de um conhecimento sobre as unidades básicas da metodologia de teses e dissertações de uma conjuntura específica. Não se busca, portanto, esgotar o assunto, visto que o cenário da pós-graduação é dinâmico. Antes, visa-se levantar novos subsídios para um debate construtivo, confrontando-os com a análise genérica comumente emitida.

O ATUAL CENÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO NO BRASIL

Na contemporaneidade, o cenário da pós-graduação em turismo no Brasil apresenta 11 Programas de pós-graduação, que juntos ofertam 15 cursos, sendo 08 de mestrado acadêmico, 04 de doutorado e 03 de mestrado profissional, especializados por 10 IES brasileiras. Na Tabela 1 é possível verificar estas particularidades.

Tabela 1 – Lista dos Programas de pós-graduação em turismo validados no Brasil – 2018

| Instituição de Ensino Superior (IES) | ME | DO | MP | ME/DO | ME | DO | MP |
|---|----|----|----|-------|----|----|----|
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| Universidade Anhembi Morumbi | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Universidade de Caxias do Sul | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 00 |
| Universidade de São Paulo | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |
| Universidade do Vale do Itajaí | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 00 |
| Universidade Estadual do Ceará | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| Universidade Federal de Pernambuco | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |
| Universidade Federal do Paraná | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 01 | 00 |
| Universidade Federal Fluminense | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |
| TOTAIS | 04 | 00 | 03 | 04 | 08 | 04 | 03 |

Legenda – Mestrado acadêmico - ME; Doutorado – DO; Mestrado profissional - MP; Mestrado e doutorado - ME/DO.

Fonte – Elaborado pelo autor com base na Plataforma Sucupira, 2018.

Os dados sinalizam para uma maior concentração de Programas de turismo nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul. Em sentido contrário, percebe-se que as regiões Norte e Centro-Oeste ainda não dispõem de Programas em turismo, particularidade que as habilita como possíveis caminhos para a expansão da pós-graduação em turismo no Brasil (Maranhão, 2017).

Relata-se que os Programas brasileiros de pós-graduação em turismo apresentam 11 áreas de concentração e 22 linhas de pesquisas, e que todos eles são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio de conceitos que variam de (03) - desempenho regular, (04) - bom desempenho e (05) - ótimo desempenho, como se pode constatar no Quadro 1.

Quadro 1 – Pós-graduação em turismo no Brasil: áreas, linhas de pesquisa e conceito Capes.

| Programas de Pós-graduação | Áreas de concentração | Linhas de pesquisa | Conceito/Capes |
|---|-----------------------|---|----------------|
| Mestrado Profissional em Turismo (PPMTUR/IFS) | Gestão de turismo | Gestão de destinos turísticos: sistemas, processos e inovação; Gestão de turismo de base comunitária. | 03 |

(continua...)

Quadro 1 – Continuação

| Programas de Pós-graduação | Áreas de concentração | Linhas de pesquisa | Conceito/Capes |
|---|--|--|----------------|
| Mestrado e Doutorado em Hospitalidade (UAM) | Hospitalidade | Dimensões e contextos da hospitalidade; Hospitalidade na competitividade em serviços. | 04 |
| Mestrado Profissional em Gestão de Alimentos e Bebidas (UAM) | Gestão de A&B | Negócios em A&B; Operações em A&B. | 03 |
| Mestrado e Doutorado em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH/UCS) | Desenvolvimento Regional do Turismo | Turismo, organizações e sustentabilidade; Turismo, cultura e educação. | 04 |
| Mestrado Acadêmico em Turismo (PPTUR/USP) | Desenvolvimento do Turismo | Turismo: conhecimento e tendências; Turismo: processos e inovação. | 04 |
| Mestrado Acadêmico e Doutorado em Turismo (PPGTH/UNIVALI) | Planejamento e Gestão do Turismo e Hotelaria | Planejamento do destino turístico; Gestão das empresas de turismo. | 05 |
| Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos (MPGNT/UECE) | Gestão dos Negócios e dos Territórios Turísticos | Política, estratégia e gestão dos negócios turísticos; Turismo, território e desenvolvimento locais. | 03 |
| Mestrado Acadêmico em Hotelaria e Turismo (PPHTur/UFPE) | Hotelaria e Turismo | Gestão de empresas hoteleiras e turísticas; Turismo, cultura e sociedade. | 03 |
| Mestrado Acadêmico em Turismo (PPGTUR/UFPR) | Turismo e Desenvolvimento | Turismo, sociedade e meio ambiente; Organizações turísticas públicas e privadas. | 03 |
| Mestrado Acadêmico e Doutorado em Turismo (PPGTUR/UFRN) | Turismo, Desenvolvimento e Gestão. | Gestão em turismo; Turismo e desenvolvimento regional. | 04 |
| Mestrado Acadêmico em Turismo (PPGTUR/UFF) | Turismo e Sociedade | Turismo, planejamento e gestão; Turismo, cultura e ambiente. | 03 |

Fonte – Elaborado pelo autor com base na Plataforma Sucupira, 2018.

É possível frisar diferentes temáticas (gestão, planejamento, hospitalidade, hotelaria e desenvolvimento regional) relacionadas com a dinâmica do turismo e orientadas por distintas perspectivas, abordagens e escalas. Como resultado, têm-se pesquisas que concatenam suas questões com a Sociologia, Antropologia, Administração, Geografia, Economia dentre outras ciências que compõem o escopo de possibilidades para o estudo do turismo, a partir de uma perspectiva interdisciplinar (Rejowski, 1996).

Entende-se por interdisciplinar, toda atitude científica que lança o pesquisador para além das fronteiras, não limitando-o a uma única disciplina. Compreensão também partilhada por Morin (2000) que aponta a interdisciplinaridade como um processo de troca e cooperação entre campos disciplinares distintos. E o turismo se insere nesta conjuntura como um fenômeno socioespacial (Maranhão, 2017),

complexo (Beni & Moesch, 2016) e multifacetado (interface social, cultural, econômica, ambiental, política entre outros) (Farias & Sonaglio, 2013).

Para Barretto (2005, p.1-2) as pesquisas no turismo tendem a ser interdisciplinares devido “a dificuldade de apreensão do objeto de pesquisa, a partir de um enfoque exclusivamente disciplinar”. Aqui a interdisciplinaridade possibilita que o fenômeno turístico seja melhor compreendido diante de suas várias relações e interações com diversas disciplinas, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e de seu ensino. Contudo, a interdisciplinaridade deve ser compreendida como uma articulação voluntária e coordenada das ações disciplinares orientadas por um interesse comum.

Outro destaque que precisa ser feito nesta conjuntura colaborativa de saberes distintos, é o esforço dos pesquisadores do turismo (turismólogos ou apreciadores da temática) que veem buscando gerar e/ou aprimorar bases teóricas, conceituais e metodológicas, visando legitimar a autonomia do pensamento e a reflexão crítica das pesquisas do campo do turismo. Como saldo destaca-se ainda a promoção de eventos acadêmicos e a consolidação de canais de publicações que estimulam a produção de estudos inéditos sobre o turismo, sobretudo no Brasil.

METODOLOGIA

Um processo metodológico coerente é importante para a pesquisa científica porque, além de fornecer parâmetros ao pesquisador para a produção de um conhecimento fundamentado, ele norteia uma leitura correta, fornecendo ao leitor “uma visão do roteiro e dos elementos para compreender, identificar e avaliar os procedimentos usados” (Köche, 2013, p.144).

Dito isto, e seguindo as orientações de Gil (2011), Veal (2011) e Köche (2013), informa-se que este artigo apresenta um caráter exploratório-descritivo e analítico. Considera-se exploratório, uma vez que é marcado por um processo de sondagem que visa aprimorar ideias, descobrir apreensões e fomentar conjecturas.

Associado a isto, tem-se um viés descritivo que auxilia no detalhamento de características do fenômeno, experiência ou população estudada, estabelecendo sinergia entre variáveis relacionadas à classificação, medida, qualidade e quantidade que podem se alterar no decorrer do processo da pesquisa. A postura analítica surge com a função de aprofundar a análise das informações coletadas, delineando um resultado de escopo mais abrangente do que a ação de descrever isolada das demais, por exemplo.

Com relação ao objeto de análise estudado, destaca-se a orientação qualitativa, mesmo que alguns momentos sejam marcados pela atuação conjunta com elementos quantitativos, o que conforme Köche (2013) torna a pesquisa mais robusta, no sentido de complementariedade de dados. Dado o exposto, nas linhas que seguem apresenta-se a metodologia estruturada em etapas, com o devido detalhamento dos procedimentos e das categorias de análise selecionadas.

A primeira etapa trata da seleção e coleta do empírico. Tem-se o emprego do levantamento bibliográfico e documental (Gonçalves, 2005) visando acessar informações básicas das teses e dissertações defendidas no primeiro decênio do PPGTUR/UFRN, assim como os documentos institucionais do PPGTUR/UFRN.

Inicialmente foram coletadas as informações expostas no *site* do PPGTUR/UFRN, as quais permitiram catalogar os títulos das pesquisas, os nomes dos autores, orientadores e datas de defesa. Esta ação delimitou uma população de 113 estudos (03 teses e 110 dissertações) produzidos em 10 anos de instituição. Informa-se que o baixo quantitativo de teses decorre da validade dos prazos de defesa, visto que o doutorado só foi instituído em 01 de setembro de 2014.

Tendo finalizado esta etapa, iniciaram-se os *downloads* das teses e dissertações por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), repositório institucional da UFRN e responsável pelo arquivamento das pesquisas da aludida IES. A etapa da coleta alcançou 102 estudos (02 teses e 100 dissertações), restando 11 pesquisas para abarcar a totalidade da produção acadêmica do PPGTUR/UFRN.

A razão da ausência de 01 tese e 06 dissertações datadas de 2018 se deve à vigência dos prazos para correção final e depósito dos estudos junto ao Departamento de turismo (DETUR). Já com relação às quatro dissertações que ainda restam, conjectura-se equívocos com relação à catalogação dos títulos das pesquisas, que por ventura não coincidem com os títulos informados no *site* do Programa, impossibilitando sua localização. Contudo, acredita-se que dentre uma população de 113 teses e dissertações, a ausência de 11 estudos não compromete a análise, visto que 102 pesquisas (90,25%) foram coletadas e avaliadas.

Finalizada a coleta, iniciou-se a categorização dos dados por meio da leitura sistemática dos estudos triados. Dois bancos de dados foram produzidos com base nos seguintes critérios. *Banco de dados I*: título, autores, data de defesa, tipo do estudo (tese ou dissertação), orientadores e linhas de pesquisa. Já o *Banco de dados II* foi composto pelas tipologias dos estudos (quanto aos objetivos e quanto ao objeto de análise), técnicas e ferramentas metodológicas (usadas na coleta e análise de dados) e as principais temáticas analisadas pelas pesquisas, de onde foi permitido apontar para qual abordagem do estudo do turismo, as teses e dissertações do PPGTUR/UFRN se norteiam com maior vigor.

A composição dos bancos de dados mencionados ocorreu por meio da leitura das seguintes partes de cada pesquisa: título, resumo, ficha catalográfica, sumário e metodologia. A escolha dos itens alinha-se às normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que apontam as seguintes especificidades: (a) o título deve exprimir claramente a temática central; (b) no resumo tem-se uma visão sucinta do conteúdo, seguida dos termos descritores; (c) a ficha catalográfica contém informações básicas que ajudam a identificar o estudo em um acervo bibliotecário; (d) o sumário enumera as principais seções trabalhadas pelo estudo; e (e) a metodologia interage com todas as partes do estudo, conferindo fundamentação teórica e técnico-instrumental (Iskandar, 2012).

Com base em Veal (2011), Köche (2013) e Gonçalves (2005), alinha-se os principais parâmetros de análises referentes ao tipo de pesquisa, quanto aos objetivos e/ou quanto ao objeto de análise, são eles:

(1) *Natureza da pesquisa quanto os objetivos*: (a) Pesquisa descritiva: observa, registra os fatos e analisa-os na íntegra, podendo ser aplicada a partir de diversas propostas de estudos: documental, de campo, levantamentos dentre outras; (b) Pesquisa exploratória: aprofunda e identifica a natureza do fenômeno, tornando-o mais conhecido, destacando características que se quer avaliar, expostas nos objetivos específicos; (c) Pesquisa explicativa: além de registrar dados, também os

interpreta procurando conectá-los com vistas a compreender suas causas e efeitos, e (d) Pesquisa ação: associa-se a uma ação vinculada ao problema estudado, estimulando a atuação individual dos pares na tomada de decisão;

(II) *Tipologia da pesquisa quanto o objeto estudado*: (a) Pesquisa quantitativa: envolve estatística e evidências numéricas que norteiam hipóteses, conclusões e produção do conhecimento, (b) Pesquisa qualitativa: trata de aspectos subjetivos. Nela, a observação, a análise, a descrição ajudam no entendimento do fenômeno estudado, e (c) Pesquisa quali quantitativa: envolve artifícios quantitativos e qualitativos para o alcance de uma análise mais ampliada.

Já no que se refere à delimitação das principais abordagens do estudo do turismo no PPGTUR/UFRN, o parâmetro utilizado foi o Modelo de produção do conhecimento em turismo de Jafari (2005), onde o autor lista as áreas que se relacionam com o turismo: Sociologia, Antropologia, Administração, Direito, Agricultura, Recreação e Lazer, Ciência política, Ecologia, Geografia, Psicologia, Economia, Educação dentre outros domínios. Sempre destacando que para cada abordagem existe uma variedade de temáticas. Esta ação iniciou na identificação das principais temáticas trabalhadas, comumente presentes nos títulos, resumos e sumários dos estudos.

Sem embargo, sabe-se que o Modelo de Jafari guiou a análise inicialmente, mas logo foi preciso adaptá-lo em função da identificação de limitações, principalmente no que se refere à questão espacial, que é posta como de exclusividade da Geografia, sem considerar o uso da categoria espaço pela Sociologia ou Antropologia por exemplo. Além disto, destaca-se a ausência da Arquitetura e Urbanismo enquanto campos de estudo do turismo, mesmo sabendo que “o patrimônio histórico e arquitetônico sempre se constituiu como atrativo turístico por excelência” (Vargas, 2014, p.6). As adaptações foram feitas a partir dos conteúdos das teses e dissertações analisadas, as quais apontaram abordagens específicas do estudo do turismo nas pesquisas do PPGTUR/UFRN.

Posterior à triagem e a catalogação dos dados, aplicou-se a análise temática que “consiste em isolar temas de um texto e extrair as partes úteis, em conformidade com as questões estudadas, permitindo sua comparação com outros textos selecionados similarmente” (Richardson, 2008, p. 97). Deste modo, gráficos e tabelas foram elaborados com o suporte do Excel, subsidiando a divulgação de um conteúdo inédito.

Acrescenta-se que, na busca por informações específicas sobre o PPGTUR/UFRN, optou-se também pela entrevista com um docente que esteve na chefia do Programa por quatro anos. Por fim, tem-se a apresentação dos resultados, respaldada por uma base teórico-metodológica estruturada.

PPGTUR/UFRN: MARCO NO ENSINO PÚBLICO E SUPERIOR DE TURISMO NO BRASIL

Recentemente ao comemorar seu primeiro decênio de fundação (2008-2018), o Programa de pós-graduação em turismo (PPGTUR), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) se consolida como um importante polo de construção do conhecimento da área de turismo no Brasil. Por esta razão, expõe-se um breve histórico

do primeiro Programa de pós-graduação *stricto sensu* em turismo ofertado por uma instituição pública de ensino superior do país.

O PPGTUR/UFRN oferta o curso de mestrado acadêmico (desde 2008) e o curso de doutorado (desde 2014), ambos conduzidos por normas previstas pelo seu Regimento interno (2015) e pela legislação pertinente, com seleções anuais e transparentes. Destaca-se que tanto o mestrado acadêmico quanto o doutorado apresentam conceito 04, com base nos parâmetros avaliativos da Capes.

O aludido Programa estrutura-se a partir de uma área de concentração intitulada de “Turismo, Desenvolvimento e Gestão” e duas linhas de pesquisa: (1) Gestão em turismo, (2) Turismo e Desenvolvimento Regional. Nota-se que as linhas de pesquisa “refletem temas atuais e são consistentes com a área de concentração, expressando a especificidade da produção de conhecimento produzido no âmbito do Programa” (Plataforma Sucupira, 2017, p. 1).

De acordo com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA (2018), a linha de pesquisa “Gestão do turismo” se pauta em direcionamentos associados com o planejamento e a gestão do turismo em localidades e organizações. Dentre as principais temáticas pesquisadas na linha 1, tem-se: (a) Teoria do Turismo, (b) Gestão Ambiental e Competitividade em Destinos Turísticos, (c) Turismo, Ética e Responsabilidade Social, (d) Marketing e Comportamento do Consumidor Turístico, (e) Gestão Estratégica de Pessoas em Turismo e Hotelaria, (f) Tecnologia da Informação e Comunicação no Turismo dentre outras.

Já a linha de pesquisa “Turismo e desenvolvimento regional” direciona sua produção a partir da compreensão da dinâmica do turismo enquanto atividade humana e socioeconômica em diferentes escalas (nacional, regional, estadual, municipal e local). As principais temáticas trabalhadas são: (a) Turismo e Desenvolvimento Regional/Local, (b) Turismo, políticas públicas e transformações socioespaciais, (c) Religiosidade, cultura e políticas de turismo, (d) Interface turismo e segunda residência, (e) Produção e consumo do espaço turístico, (f) Turismo e meio ambiente (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2018).

Nota-se que o currículo do curso de mestrado acadêmico foi alterado cinco vezes (2008, 2009, 2010, 2017, 2020) desde sua fundação. O atual currículo 2020.1 apresenta uma carga horária total mínima de 360 h/a e optativa mínima de 180 h/a, com o prazo de no mínimo 12 e no máximo 24 meses, com carga horária total de 1680h/a. Neste novo currículo é permitido sublinhar disciplinas como: Pesquisa bibliométrica, Turismo e hospitalidade e Princípios de tecnologia da informação no turismo como alguns dos incrementos feitos à base curricular após análise do colegiado. Já com relação ao currículo do doutorado, este consta com uma carga horária total mínima de 540 h/a, e optativa mínima de 330h/a, exigindo um tempo médio de 24 meses (mínimo) e 48 meses (máximo) para conclusão. Neste cenário é permitido destacar a disciplina “Docência no Ensino Superior”, para além das disciplinas já citadas no currículo do mestrado, como um diferencial na formatação curricular.

Toda esta conjuntura vai ao encontro do que está posto no Regimento Interno (2015) onde consta que o PPGTUR/UFRN deve articular suas metas a partir dos seguintes objetivos:

- (a) Promover e oferecer educação continuada de qualidade em nível de pós-graduação para portadores de diplomas de curso superior em turismo e áreas afins;

(b) Preparar pesquisadores para o incremento da produção científica em turismo e áreas afins; (c) Formar professores para ensino de graduação e pós-graduação em turismo e áreas afins; (d) Capacitar profissionais para o exercício de funções de nível estratégico em organizações públicas e privadas; (e) Articular os vários níveis de ensino voltados para a formação do pesquisador e produção científica, tecnológica, filosófica, cultural e artística em turismo e afins. (p. 2)

Dessarte, é notório o esforço pelo planejamento de uma proposta de educação de nível superior contínua e capaz de ressignificar a produção acadêmico-científica, a partir de avanços teóricos e incrementos técnicos de qualidade, comprometidos com os interesses sociais da região. Sublinha-se a busca pela articulação entre o conhecimento acadêmico e a práxis do mercado, buscando diminuir as fronteiras que ainda insistem em manter essas duas interfaces importantes do campo de estudos do turismo como antagonistas.

Consequentemente é perceptível o interesse pelo Programa, por diferentes alunos, oriundos de todas as regiões do Brasil e do Mundo. Informa-se que o Programa vem recebendo discentes de Moçambique, Portugal, Argentina e Guiné Bissau. O PPGTUR/UFRN conta neste primeiro decênio com 62 discentes ativos (23 mestrandos e 39 doutorandos).

Complementarmente, o PPGTUR/UFRN se esforça para que seu egresso corresponda a um perfil de atuação dinâmico, que articule academia e mercado, a partir das seguintes competências:

(a) Monitorar, analisar e interpretar o desenvolvimento do turismo e seus impactos, local e regional; (b) Desenvolver metodologias para estudos e pesquisas de competitividade de destinos e empreendimentos turísticos; (c) Apontar mecanismos de contribuição ao desenvolvimento turístico local e regional sustentável; (d) Produzir e divulgar o conhecimento sobre o fenômeno turístico, suas atividades, processos e impactos; (e) Promover iniciativas que combinem inovação e criatividade na busca por soluções ao desenvolvimento turístico local que contribua efetivamente para melhores condições de cidadania e qualidade de vida das comunidades e atores envolvidos. (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2018).

No que tange a infraestrutura voltada para pesquisa e ensino, o PPGTUR/UFRN conta com três laboratórios de informática de uso exclusivo, e devidamente equipados com softwares voltados para análise quantitativa e qualitativa. Destaca-se ainda que em 2016, foi inaugurado o novo edifício do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas (NEPSA II), equipado com salas para grupos de pesquisa e auditórios, além de amplo acesso para base de periódicos e de dados. (Plataforma Sucupira, 2017).

Refletindo agora sobre o corpo docente do Programa, é sabido que ele é constituído por 15 professores permanentes e 2 colaboradores, com formações diversas e oriundas da Administração, Economia, Sociologia, Geografia e do próprio Turismo. Havendo registro de professores participando como revisores de periódicos nacionais (Revista Turismo em Análise) ou internacionais (*Tourism Review*) e de um docente que compõe a diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (Plataforma Sucupira, 2017).

Sobre os projetos de cooperação com outros programas e centros de pesquisa em âmbito nacional, é possível destacar a existência de um Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad) em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). O PPGTUR/UFRN também coopera com a Universidade Federal de Alagoas, por meio do grupo de pesquisa “Observatório Transdisciplinar de Pesquisas em Turismo” e apresenta outras parcerias com Universidade Federal do Pará (Plataforma Sucupira, 2017).

Considerando sua estrutura administrativa, o Programa apresenta um colegiado (de caráter normativo e deliberativo), uma coordenação (coordenador e vice coordenador por meio de eleição direta, secreta e universal) e uma secretaria que executa serviços administrativos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2015). Atualmente o PPGTUR/UFRN é coordenado pela professora Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto e pelo professor Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre.

Ainda é permitido destacar a criação da Revista Turismo Contemporâneo (RTC) em 2013, resultado do esforço dos professores Leilianne Barreto e Luiz Mendes Filho, Editora Chefe e Vice Editor, respectivamente. Trata-se de um periódico semestral direcionado para pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação em turismo e áreas afins, bem como profissionais que atuam na gestão pública e privada do turismo.

A revista surge da necessidade por periódicos científicos de qualidade e especializados na área do turismo. E por isto, visa fomentar estudos que subsidiem o complexo entendimento do turismo, e que promovam a reflexão e o senso crítico.

A RTC apresenta Qualis B3 e oferta um diverso campo temático para publicações, com destaque para o alinhamento do escopo da RTC com a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, tornando-se um primeiro canal de divulgação das pesquisas realizadas no próprio programa.

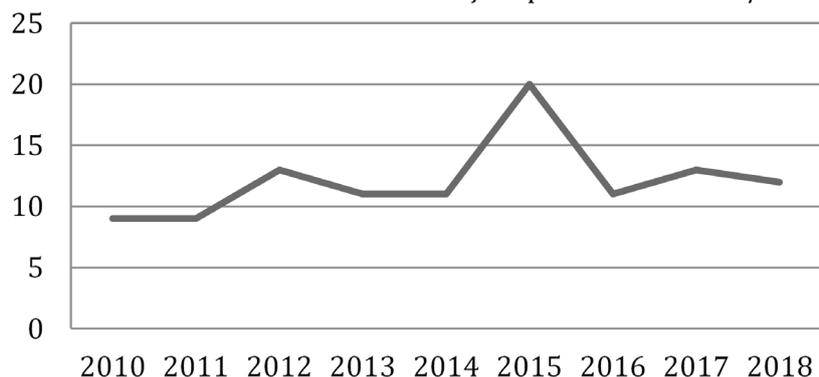
Por toda conjuntura, nota-se que o principal desafio do PPGTUR/UFRN é a melhoria nos seus padrões de qualidade e cientificidade, consolidando-se e avançando como Programa de excelência no cenário nacional.

DIRETRIZES METODOLÓGICAS EMPREGADAS NAS TESES E DISSERTAÇÕES NO ÂMBITO DO PPGTUR/UFRN

Antes de iniciar a exposição dos resultados é preciso fazer uma ressalva. Relata-se que os dados tabulados se originam das informações prestadas pelos próprios autores dos estudos, no momento de estruturar e produzir a metodologia de suas pesquisas.

Por essa razão não se apresenta uma análise quanto ao mérito, que busca avaliar o adequado emprego das unidades metodológicas, teóricas e/ou conceituais. Essa demanda pode vir a fazer parte dos desdobramentos deste estudo, a partir dos resultados aqui divulgados.

Tendo feito o esclarecimento, e diante do expressivo quantitativo de estudos levantados, foi permitido estimar a quantidade de defesas do PPGTUR por ano de fundação, conforme exposta no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Defesas de teses e dissertações por ano – PPGTUR/UFRN

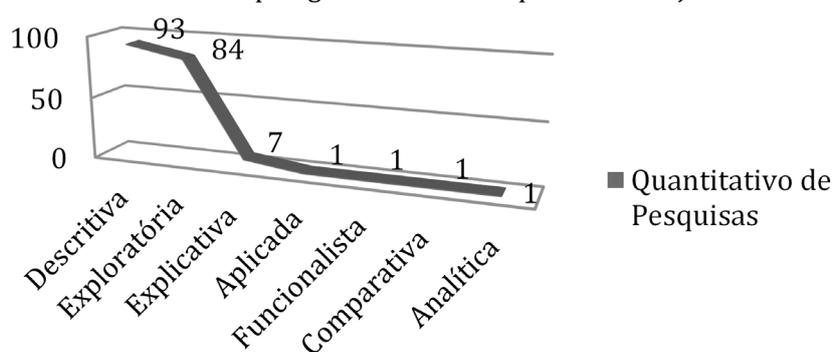
Fonte – Dados da Pesquisa, 2018.

Nota-se que o ano de 2015 apresenta o maior pico de defesas realizadas. Uma explicação para este fato é que nem todas as dissertações de 2015 iniciaram em 2013. Como é comum ocorrer atrasos, considera-se que dentre os estudos defendidos no ano de 2015, já haviam estudos residuais de anos anteriores.

Complementarmente, identifica-se que a linha de pesquisa que mais concentrou estudos nestes dez anos de instituição do PPGTUR/UFRN foi a Linha 1- Gestão do turismo, reunindo 52% dos estudos avaliados (53 pesquisas), enquanto a Linha 2- Turismo e Desenvolvimento Regional concentrou 48% dos estudos produzidos (49 pesquisas). Esta conjuntura ocorre por conta do teor aplicativo das pesquisas da linha 1, como resposta direta as demandas do mercado. Esta práxis se materializa pelo processo de gestão e pela preferência por resultados de curto prazo. Considera-se mais viável ao discente o termo “Gestão” ao invés de “Turismo e desenvolvimento regional”, uma vez que a segunda opção remete a um processo mais complexo e menos operacional a curto prazo. Contudo, se a pretensão é avançar no entendimento da complexidade do fenômeno turístico, é preciso estimular pesquisadores de ambas as linhas de pesquisa.

Ou seja, reconhece-se que para lograr êxitos maiores, o Programa deve se empenhar no fomento de pesquisas de qualidade em ambas as linhas de pesquisa, com vistas a não esvaziar o amplo escopo contido em cada uma delas.

Ao avaliar a natureza dos estudos produzidos, associada aos objetivos traçados, é possível ilustrar os principais tipos de pesquisa identificados no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Tipologias dos estudos quanto aos objetivos

Fonte – Dados da Pesquisa, 2018.

Os dados informam que 93 estudos apresentam um caráter descritivo, (aproximadamente 91% do empírico triado). Destaca-se o estudo da relação entre duas ou mais variáveis do turismo sem modificá-las e/ou o detalhamento das características de determinados fenômenos e/ou populações, fazendo uso de técnicas padrões de coleta de dados, como a entrevista e a observação.

Ilustra-se o direcionamento descritivo na dissertação que discute sobre a relação entre o ecoturismo, consumo e desenvolvimento sustentável nas unidades de conservação de uso sustentável do RN, identificando na coleta de dados o uso de entrevistas semiestruturadas e da pesquisa bibliográfica e documental, associadas ao uso da cartografia e análise de conteúdo, para o momento da análise de dados. Este estudo priorizou a descrição das escalas analisadas afim de estabelecer um valor que represente a relação estabelecida entre os pares.

Na sequência identifica-se que o caráter exploratório norteou 84 pesquisas (82,35%). A meta de um estudo exploratório é a ampla descrição e/ou caracterização da natureza das variáveis que se quer conhecer. Esta forma de operacionalizar permite a captação de conhecimentos e/ou comprovações teóricas, por meio da aplicação e avaliação de hipóteses sobre uma realidade específica. Para exemplificar cita-se a dissertação que trata sobre o turismo no espaço rural e comunidades tradicionais na comunidade do Catu/RN. O estudo faz uso da Observação participante, da entrevista e do diário de campo, subsidiadas pela Teoria de Representações Sociais de Moscovici (2003), explorando a temática do turismo no espaço rural de Catu/RN.

Com baixa significância destaca-se o viés explicativo com 07 estudos (6,86%) que visam identificar fatores que determinam e/ou contribuem para a ocorrência de fenômenos, buscando conhecer a realidade e aprofundar os fatos. Pode-se localizar esta proposição na dissertação que analisou o destino João Pessoa, por meio da sinergia entre turismo, política **pública e o território**, a partir do uso de entrevistas semiestruturadas e do levantamento bibliográfico e documental que possibilitaram explicar como o turismo é operacionalizado no território com o suporte de políticas públicas. Relata-se ainda que o caráter funcionalista, comparativo, analítico e aplicado foram empregados em 01 estudo cada (0,98%).

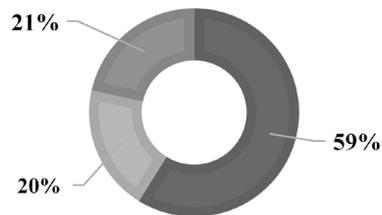
Analisando uma possível combinação, tem-se que o agrupamento que se sobressai é o exploratório-descritivo, presente em 76 estudos (74,50 %). Fator que revela a imbricação da meta de explorar um campo e/ou uma interface específica, e angariar subsídios para poder descrevê-la e torná-la conhecida. Não foram identificadas pesquisas-ação, sinalizando certa inexistência de investigações pautadas na autorreflexão coletiva e empreendida pelos participantes de um grupo social específico.

O Gráfico 3 traz o resultado das tipologias dos estudos com relação as características dos objetos de pesquisa.

Os dados revelam que conexo ao uso da descrição e da sua sinergia com o viés exploratório, a abordagem qualitativa instruiu 60 estudos (58%), estudando fenômenos por meio da percepção, intuição e subjetividades. As investigações direcionaram-se para os significados das relações humanas, onde as ações são movidas por emoções e sentimentos vivenciados no cotidiano. Exemplifica-se com a dissertação que trata da interface cultural, política e organizacional do projeto “Caminhos do Frio - Rota Cultural” no contexto da regionalização do turismo no Brejo paraibano, que trabalhou com elementos particulares de cada stakeholder envolvido no projeto.

Gráfico 3 - Tipologias de Estudo quanto os objetos de análise

■ Qualitativa ■ Quantitativa ■ QualiQuantitativa

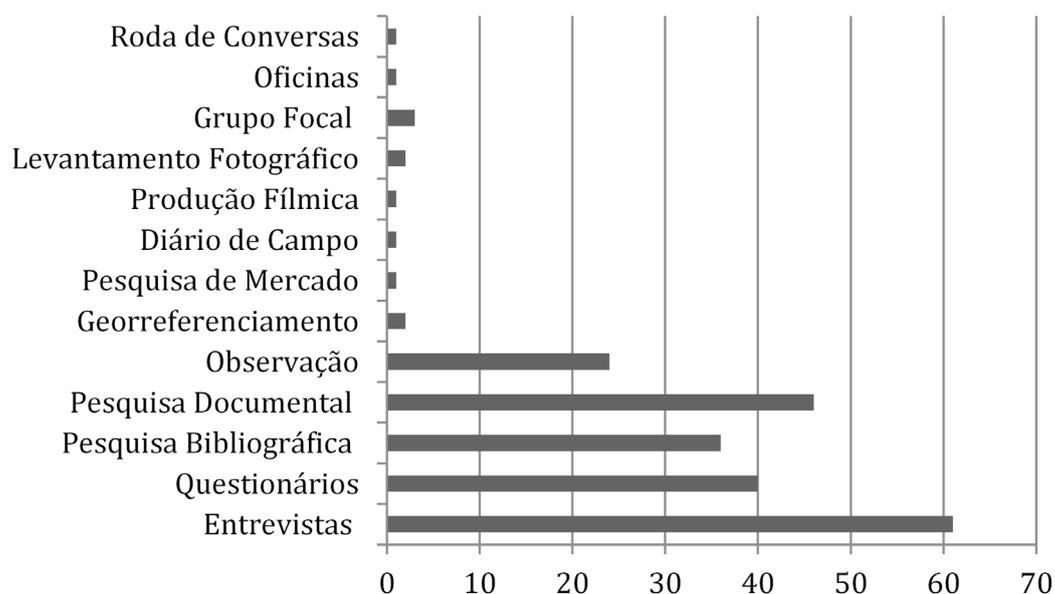
**Fonte -** Dados da Pesquisa, 2018.

Na sequência vem a abordagem quantitativa presente em 20 estudos (19,60%), fazendo uso da análise estatística para tratar os dados. Aplicada de forma geral, em situações onde se faz necessário diagnosticar inicialmente uma situação, como avaliar a informação gerada pelos websites turísticos nas cidades-sede da copa de 2014, por exemplo.

Já a abordagem quali quantitativa foi identificada em 22 estudos (21,56%), e permite uma mescla da estatística com quesitos subjetivos, possibilitando a complementação das duas principais formas de comunicação humana: palavras e números. É permitido apontar o estudo que analisa a rede política do turismo nacional, a partir da combinação dos sujeitos (relações) e dos orçamentos (fundos econômicos).

Chama-se atenção para o uso da abordagem quantitativa, seja de forma isolada ou agrupada com o viés qualitativo. Uma vez que a crítica afirma que os pesquisadores do turismo evitam análises numéricas, por falta de aptidão para cálculos.

No que tange a seleção das técnicas de coleta, o Gráfico 4 expõe as mais empregadas nos estudos do turismo no âmbito do PPGTUR/UFRN.

Gráfico 4 - Técnicas de coleta de dados identificados nos estudos**Fonte: Dados** da Pesquisa, 2018.

É permitido perceber uma relação direta entre o viés qualitativo e o uso de entrevistas como técnica para coleta de dados. Identifica-se que 61 dos

estudos (59,80%) optaram por entrevistas. Concomitantemente, tem-se a pesquisa documental em 46 estudos (45,09%), os questionários orientando 40 estudos (39,21%), a pesquisa bibliográfica empregada em 36 estudos (35,29%) e a observação direcionando 24 estudos (23,52%). Como menores frequências, tem-se: pesquisa de mercado, diário de campo, produção fílmica, oficina e rodas de conversa, usados em apenas um estudo cada (0,98%).

No que se refere à apreciação de técnicas de análise de dados, verifica-se na Tabela 2, as que foram identificadas.

Tabela 2 - Técnicas de análise de dados identificadas nos estudos

| Técnicas | Frequência | (%) |
|---|-------------------|------------|
| 01-Análise de conteúdo | 55 | 53,92 % |
| 02- Análise Iconológica | 01 | 0,98% |
| 03- Análise Iconográfica | 01 | 0,98% |
| 04- Análise Temática | 01 | 0,98% |
| 05- Análise Fatorial Exploratória (AFE) | 01 | 0,98% |
| 06- Análise de Conglomerados | 03 | 2,94% |
| 07- Análise de Regressão | 05 | 4,90% |
| 08- Análise Fatorial | 10 | 9,80% |
| 09- Análise de Variância | 01 | 0,98% |
| 10- Análise de SWOT | 01 | 0,98% |
| 11- Modelo AAR | 01 | 0,98% |
| 12- Modelo Competenible | 02 | 1,96% |
| 13- Modelo DAR (Destination Adversiting Response Model) | 01 | 0,98% |
| 14- Modelagem de Equações Estruturais (MEE) | 05 | 4,90% |
| 15- Técnica de Apreciação Livre de Imagem Levantada | 01 | 0,98% |
| 16- Técnica de Associações Livre de Palavras (TALP) | 01 | 0,98% |
| 17- Teste T | 04 | 3,92% |
| 18- Teste U de Mann-Whitney | 01 | 0,98% |
| 19- Teste de Tukey | 02 | 1,96% |
| 21- Correlação de Spearman | 01 | 0,98% |
| 22- Correlação de Pearson | 01 | 0,98% |
| 23- Coeficiente de Correlação | 03 | 2,94% |
| 24- Coeficiente de Correlação Tau de Kendall | 01 | 0,98% |
| 25- SERVQUAL | 02 | 1,96% |
| 26- SERVPERF | 03 | 2,94% |
| 27- PTAT (People Talking About This) | 01 | 0,98% |
| 28- Discursso do Sujeito Coletivo | 02 | 1,96% |
| 29- Cartografia | 12 | 11,76% |

Fonte – Dados da Pesquisa, 2018.

A análise de conteúdo destaca-se como técnica mais empregada pelos estudos, estando presente em 55 pesquisas (53%). A natureza desta técnica se fundamenta no parâmetro qualitativo, tornando-se opção direta, visto que a maior parte dos estudos é qualitativa.

Todavia, entende-se essa informação como um possível enclave quanto ao conhecimento, manuseio e experimento de outras técnicas de análise, confirmando a necessidade de avançar para novas possibilidades metodológicas. A cartografia está presente em 12 estudos (11,76%), sendo a segunda técnica mais usada, seguida da análise fatorial em 10 estudos (9,80%).

Baseado no Modelo de produção do conhecimento em turismo de Jafari (2005) aponta-se no Quadro 2, as principais abordagens do turismo presentes nos estudos do PPGTUR/UFRN. Lembro que a tentativa não é apontar um viés exclusivo da pesquisa do turismo, no âmbito do Programa. Busca-se destacar, quais são os mais recorrentes campos interdisciplinares que interage com os 102 estudos avaliados.

Quadro 2 - Principais abordagens do turismo e temáticas empregadas

| Abordagem do turismo | Temáticas pesquisadas |
|-----------------------------|--|
| Gerencial-administrativa | Gestão de destinos turísticos; Governança; Regionalização; Gestão Pública; Associativismo; Cooperativismo; Gestão de Projetos. |
| Econômico-mercadológica | Imagem dos destinos; Qualidade dos serviços; Satisfação do cliente; Fidelização; Relacionamento; Competitividade; Inovação; Cadeia produtiva; Eventos; Agências de viagem; Branding; Personalidade de marca e Mercado imobiliário. |
| Sócio-política | Políticas públicas; Redes políticas; Empreendedorismo; Capital social; Ética; Terceiro setor e Resiliência. |
| Ambiental | Sustentabilidade; Espaço Rural; Ecoturismo; Meio ambiente; Turismo rural; Geoturismo; Goeconservação; Geodiversidade; Marketing Verde; Unidades de Conservação; Patrimônio Geológico e APA |
| Acadêmica-científica | Ensino superior; Pesquisa em turismo; Produção acadêmica; Tendências epistemológicas; Educação Tecnológica; Fenomenologia; Valores Axiológicos e Hermenêutica. |
| Tecnológica | Tecnologia da Informação; Internet; Web site; Sistemas; Mídia social; Comércio Eletrônico; Sites de compras Coletivas; Comentários de Viagem Online; Turismo Online e Online Travel Agencies (Ota's) |
| Geográfica | Espaço turístico; Territorialização; Território; Produção do Espaço; Cidade; Paisagem; Segunda residência; Migração e Conflito Territorial. |
| Cultural | Artesanato; Representação Fílmica; Fotografia; Cartão Postal; Turismo religioso; Patrimônio Imaterial; Comunidade Indígena; Patrimônio Cultural e Cinema. |
| Arquitetônica e urbanística | Urbanização turística; Organização do Espaço; Cidade; Centralidade. |

Fonte – Dados da Pesquisa, 2018.

Nota-se que a abordagem econômico-mercadológica se destacou, fato que reflete a expressiva produção da Linha 1- *Gestão do turismo*. É possível sublinhar também a abordagem tecnológica surgindo com expressão nos últimos anos, reflexo da contratação de docentes associados à temática. Porém, o mais relevante é o quadro panorama geral que comprova o teor interdisciplinar que comanda os estudos do turismo no PPGTUR/UFRN.

CONCLUSÕES

Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que existe um uso significativo do viés descritivo e exploratório nos estudos fomentados no PPGTUR/UFRN. Contudo, diferente do que é apontado pelas críticas, nota-se um avanço no modo como estes direcionamentos metodológicos estão empregados.

Percebe-se que o uso da descrição, de forma isolada, não foi identificado em nenhum dos estudos. Contrário a isso, o perfil descritivo foi aplicado como parte integrante de um arcabouço metodológico mais amplo, no esforço por identificar, registrar e analisar nuances, fatores ou variáveis concatenadas com o empírico analisado.

Com relação aos objetos de análise, destaca-se a representatividade do viés qualitativo, fato que não enfraquece a ênfase dos dados estatísticos, visto que existem estudos que mesclam ambas tipologias. Mas, é notório que a etapa de seleção dos parâmetros metodológicos para a coleta e análise de dados necessita avançar, uma vez que esteve centralizada em técnicas e ferramentas específicas como: entrevistas, questionários e análise de conteúdo. O software SPSS também aparece com frequência, mas não se configura como técnica, antes está a serviço de uma técnica analítica utilizada.

Dentre as abordagens do estudo do turismo, as mais recorrentes associam-se às interfaces gerencial-administrativa e econômico-mercadológica, determinadas e associadas aos estudos da Linha 1 (Gestão do turismo). Contudo, o progresso da interface tecnológica é uma resposta a conjuntura atual, diante do avanço da tecnologia da informação no campo do turismo.

Destarte, é permitido delimitar dois possíveis perfis de estrutura metodológica, com base nas frequências mais representativas identificadas nas teses e dissertações do PPGTUR/UFRN: (a) O primeiro perfil é composto por estudos que apresentam uma tipologia exploratório-descritiva quanto aos objetivos, articulando com uma base empírica qualitativa. Onde no momento da coleta de dados os pesquisadores optam por entrevistas, observação direta, pesquisas bibliográficas e documentais, usando a técnica da análise de conteúdo no momento das análises, com ênfase para a abordagem econômico-mercadológica e a abordagem gerencial-administrativa. (b) Um segundo perfil apresenta variação na tipologia da pesquisa quanto os objetivos e objeto de análise, destacando pesquisas mais aplicadas. Aqui se sublinha o viés exploratório-descritivo articulando com novos predicados, a saber: descritiva-analítica, funcionalista, aplicada, comparativa e explicativa. Como ferramentas de coleta, tem-se a pesquisa documental e bibliográfica, complementadas pelo uso de questionários e do georreferenciamento. Nas análises utilizam-se estatísticas descritivas, com o devido suporte operacional de softwares (SPSS). Os estudos deste perfil vinculam-se com a abordagem econômico-mercadológica e gerencial-administrativa, não invalidando atuação nas demais interfaces.

Diante dos aspectos já apresentados ainda é possível depreender, conforme avaliação do Ministério da Educação, que a UFRN é uma das melhores instituições de ensino superior do país, sendo 4^a colocada na região Nordeste e principal polo universitário do estado do RN. Figura entre as dez maiores universidades do Brasil em número de estudantes de graduação (36.000), por exemplo, e este fato também acaba reverberando no destaque propositivo do PPGTUR/UFRN em cenário nacional, uma vez que a renomada instituição é a sede do aludido Programa de pós-graduação em turismo.

Pensando nos êxitos e nos desafios deste primeiro decênio do PPGTUR/UFRN sugiro alguns pontos importantes, com vistas no avanço contínuo do aludido Programa, no bojo da IES onde se especializa: (a) expansão do núcleo de docentes permanentes com dedicação exclusiva, que reúna competências diversas; (b) ampliação da articulação entre pares para a pesquisa e publicação integradas, intra e interinstitucional; (c) aumento de publicações em periódicos internacionais (A1, A2); (d) Aprovações para financiamento voltados para projetos de pesquisa; (e) captação de discentes estrangeiros e a oferta de docentes estrangeiros visitantes.

Por fim, compreende-se que a diversidade das teses e dissertações em turismo do PPGTUR/UFRN traz um emaranhado de escopos distintos, fator que não permite generalizá-los como meramente descritivos e frágeis do ponto de vista metodológico.

Assim, pode-se incorrer que existam estudos com expressivos indicativos de coerência, quanto ao rigor metodológico, mesmo que seja possível identificar algumas fragilidades em, sobretudo, no que se refere ao alinhamento das unidades estruturais da pesquisa.

Quando se fala em coerência, alinhamento e rigor metodológico remete-se também a sinergia entre a forma e o conteúdo. Uma boa leitura se pauta no teor do conteúdo, sem negligenciar a forma como ele será exposto. Assim, também é possível apontar alguns problemas de formatação, inclusive à ausência da ficha catalográfica em alguns casos. Admite-se que estas deformidades debilitam o interesse pela leitura de um trabalho científico.

Vale considerar também que a garantia de um padrão de qualidade de dissertações e teses passa pelo comprometimento dos discentes e dos seus respectivos orientadores.

Em virtude dos fatos mencionados, sugere-se que as teses e dissertações em turismo evitem a instrumentalização superficial, uma vez que mascara o saber e limita a evolução do conhecimento turístico.

O que se torna imperativo é o posicionamento reflexivo e propositivo do pesquisador, ultrapassando a denúncia fácil e canalizando seu empenho acadêmico para a transformação das realidades onde o turismo atua como resposta as inúmeras promessas vazias.

REFERÊNCIAS

Barros, A. J. P., & Lehfeld, N. A. (2000). *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 4a ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Barretto, M. (2005). Dificuldades e possibilidades da pesquisa interdisciplinar no mestrado em turismo. In *II Encontro Internacional de Pesquisadores da Rede Latino-americana de Cooperação Universitária - América Latina perante o desafio da integração*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul.

Beni, M. C., & Moesch, M. (2016). Do discurso da ciência do turismo para a ciência do turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*. (25). p 9-30.

Capes. (2009). Qualis. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>. Acesso em: 01 set. 2018.

Farias, M. F., & Sonaglio, K. E. (2013). Perspectivas multi, pluri, inter e transdisciplinar no turismo. *Revista Iberoamericana de Turismo*. Penedo, (3), 1, p. 71-85. Recuperado de <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>. Acesso em: 18 abr. 2019.

- Franklin, A., & Crang, M. (2001). The trouble with tourism and travel theory. *Tourist Studies*. 1(1), 5–22.
- Gil, A. C. (2011). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. Ed. São Paulo, SP: Atlas.
- Gonçalves, H. A. (2005). *Manual de monografia, dissertação e tese*. Vol.2. São Paulo, SP: Avercamp.
- Iskandar, J. I. (2012). *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 5a ed. Curitiba, PR: Juruá.
- Jafari, J. (2005). Revampying old challengers for integrative paradigms. In *VII Congreso Nacional & I Internacional de Investigación Turística*. Guadalajara, JAL.
- Köche, J. C. (2013). *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Vol. 32. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Maranhão, C. H. S. (2017). *A digital geográfica do turismo: uma análise teórico-metodológica e conceitual de teses e dissertações no âmbito dos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em geografia*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- Maranhão, C. H. S., & Pequeno, E. A. (2016). Turismo: muito mais que arrumar as malas. In A. A. Viana, M. S. Guardia, & Batista, S. G. *Turismo em perspectivas: ensaios multidisciplinares*. Curitiba: Editora Prismas.
- Meethan, K. (2002). *Tourism in global society: place, culture, consumption*. Basingstoke, UK: Palgrave.
- Moesch, M. (2013). O lugar da experiência e da razão na origem do conhecimento do turismo. *Revista Genário*. 1 (1), 08-28.
- Morin, E. (2000). *Ciência com Consciência*. 4a Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Plataforma Sucupira. (2018). *Cursos avaliados e reconhecidos*. Recuperado de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf>. Acesso em: 11 set. 2018.
- Plataforma Sucupira (2017). *Ficha de avaliação de programas. Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo*. Recuperado de < https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf;jsessionId=oQtMLktjoc7ZstiuYTj2coZ9.sucupira218?popup=true&cd_programa=33014019004P0>. Acesso em: 16 mai. 2019.
- Rejowski, M. (1996). *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira*. 7a Ed. Campinas, SP: Papirus.
- Revista Turismo Contemporâneo. (2018). *Sobre a revista*. Recuperado de <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/about>. Acesso em: 03 set. 2018.
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 7. Ed. São Paulo, SP: Atlas.
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. (2018) *Programa de Pós-graduação em turismo*. Recuperado de https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresetacao.jff?lc=pt_BR&id+4295. Acesso em: 03 set. 2018.
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. (2018). *Corpo docente*. Recuperado de https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/equipe.jsf?lc=pt_BR&id=4295. Acesso em: 03 set. 2018.
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (2015). *Regimento interno do Programa de pós-graduação em turismo (mestrado e doutorado)*. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Natal. Recuperado de: https://UsersDownloads/Regimento_Interno_PPGTUR.pdf. Acesso em 03 set 2018.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2019). *UFRN entre as melhores do país*. Recuperado de <https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/29623/ufrn-entre-as-melhores-do-pais>. Acesso em 11 ago. 2019.

Vargas, H.C. (2014). A complexidade do conhecimento: turismo, arquitetura e cidade. In *III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva*. São Paulo, SP.

Veal, A. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo, SP: Aleph.

Recebido em: 01/12/2018

Aprovado em: 18/06/2019

CONTRIBUIÇÃO

Christiano Henrique da Silva Maranhão: Autoria única.